

Alvo: Violência Armada

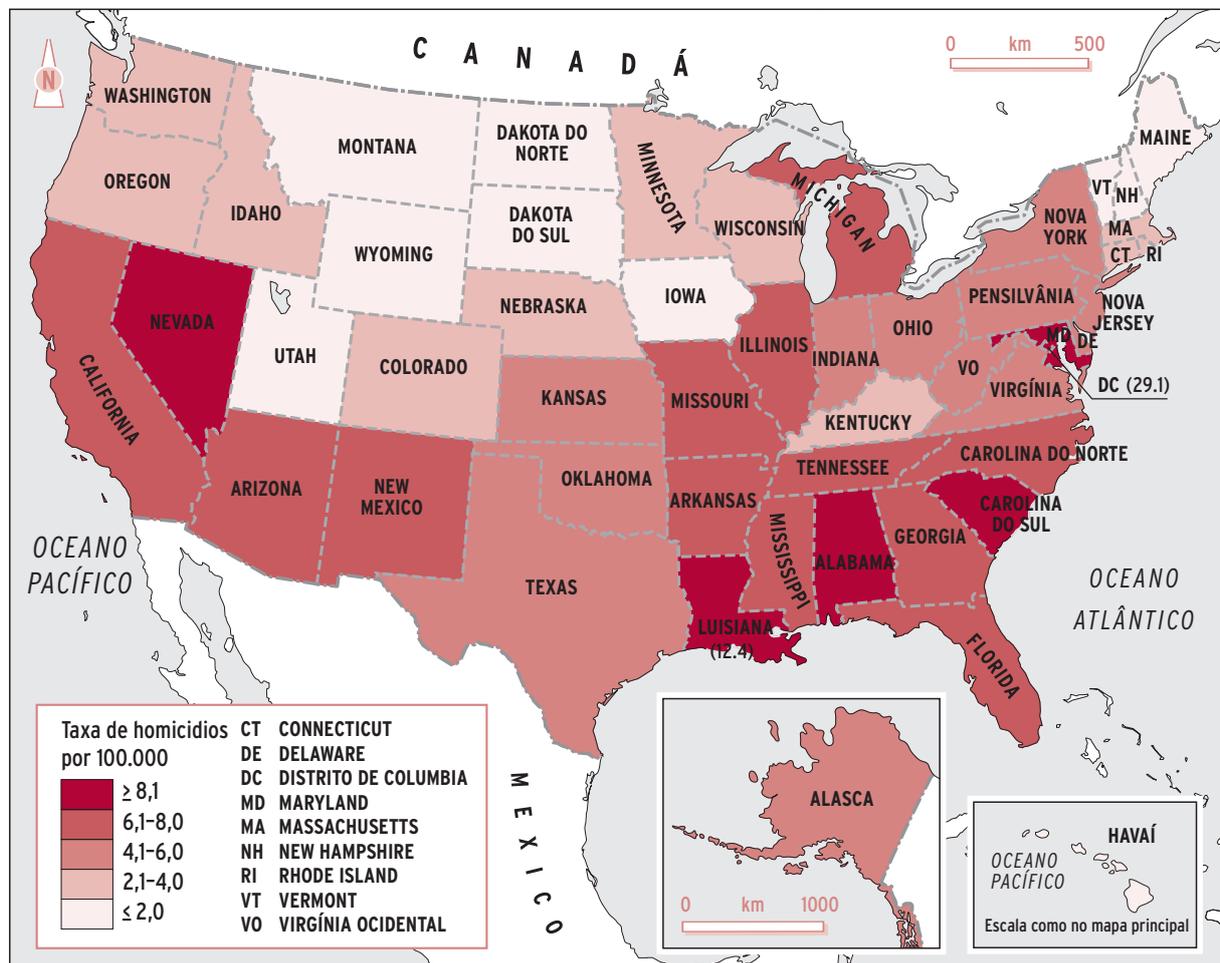
INTERVENÇÕES DE TIPO SAÚDE PÚBLICA

A violência armada é um problema social que afeta comunidades no mundo inteiro. Países têm respondido com uma variedade de estratégias de redução de violência armada. Na Colômbia, o aumento da presença policial nas cidades e a presença militar fora das cidades constituem elementos dissuasórios contra o crime e a violência além de melhorar a situação de lei e ordem. Vários países da América Latina implementaram a proibição de álcool durante eleições e feriados, reduzindo o horário de funcionamento de bares ou alterando legislação sobre bebidas alcoólicas de modo a reduzir a elevada incidência de violência vinculada ao abuso de álcool. Jamaica e Burundi estabeleceram observatórios de crimes para recolher informações sobre violência armada para melhor informar e orientar estratégias de intervenção. Persiste, no entanto, uma questão importante: qual é a intervenção eficaz para prevenir a violência armada. Não há uma resposta clara.

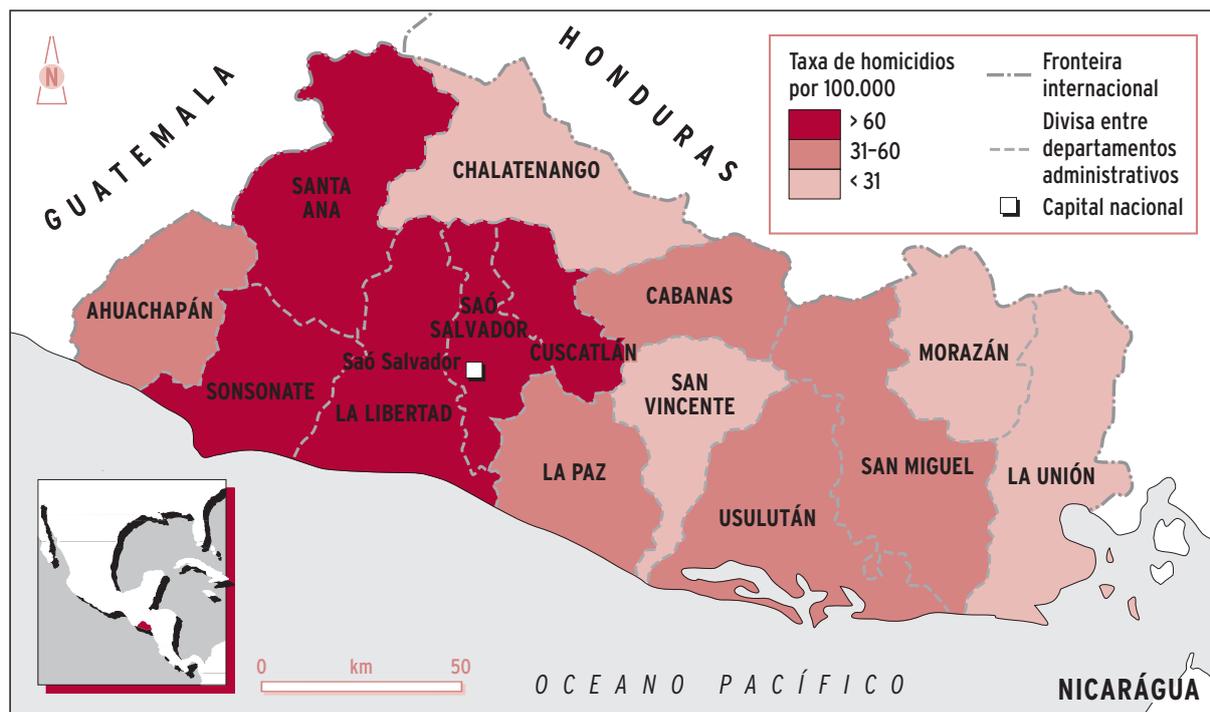
O capítulo começa com um exame do alcance das intervenções elaboradas para enfrentar a violência armada. Seguem-se dois estudos de casos – o primeiro focalizando os Estados Unidos e o segundo El Salvador. Ambos os estudos identificações maneiras pelas quais cada país tentou abordar a violência armada. O capítulo conclui com uma série de lições aprendidas desde o final da década de 1980. Entre as principais conclusões, figuram as seguintes:

- Nenhuma intervenção singular pode resolver o problema complexo e de múltiplas causas da violência armada

Mapa 9.1 Taxas de homicídio por estado (por 100.000), Estados Unidos, 2006



Mapa 9.2 Taxas de homicídio (por 100,000), El Salvador, 2006



- Uma abordagem baseada na justiça penal para a redução da criminalidade mediante policiamento seletivo pode ser eficaz mas é insuficiente para resolver a situação de violência.
- Estratégias efetivas focalizam três elementos importantes: o ator que comete um ato de violência, o instrumento usado para perpetrar o ato e o ambiente em que a violência ocorre.
- Algumas características de estratégias de intervenção bem sucedidas: baseadas em evidências, credibilidade, cooperação, sob medida para a comunidade e seu contexto, apoio político e financeiro em todos os níveis.

O que se conhece a respeito de programas de prevenção da violência armada baseia-se principalmente em programas implementados em países de alta renda, boa parte dos quais provenientes dos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, a taxa de homicídios atingiu seu ponto mais alto em 1980, registrando 10,2 por 100.00. Após um declínio, a taxa voltou a subir até quase esse nível no início da década de 1990. Após 1994, a taxa de homicídios teve uma redução espetacular para pouco mais de cinco por 100.000 em 2000, estabilizando-se durante os cinco anos seguintes.

Em 2005, os Estados Unidos tiveram o nível mais baixo de crimes violentos desde o início da década de 1970. Uma série de fatores contribuiu para esse declínio: leis mais rigorosas, sentenças mais severas, economia em expansão, melhores oportunidades de emprego e a implementação de estratégias de redução da violência. Entre as iniciativas inovadoras figuram operações de busca consentidas pela parte (sem ordem judicial específica), esforços para reduzir acesso de criminosos a armas de fogo, policiamento seletivo e parcerias estratégicas entre a polícia e comunidades para abordar a questão da violência de maneira coletiva.

A situação atual em El Salvador tem sido chamada de epidemia de violência. No final da década de 1990, El Salvador transformou-se num dos países mais violentos do mundo. Em 2006, El Salvador registrou 56,2 homicídios por cada 100.000 habitantes.

Uma série de fatores contribuem para o nível elevado de violência, inclusive desigualdade de rendas, comunidades marginalizadas, jovens desempregados, políticas de imigração dos Estados Unidos, elevado nível nacional de pobreza, circulação generalizada de armas de fogo, crime organizado e tráfico de drogas.

Em resposta à ameaça crescente de violência armada, El Salvador mudou seu enfoque passando a esforços de prevenção com vistas a reduzir o predomínio da violência armada. El Salvador aprendeu com as experiências bem sucedidas de outros países – como por exemplo a Colômbia – no que se refere a tornar os espaços públicos mais seguros, restringir o porte de armas, melhorar o acatamento de atividades policiais e impor proibições temporárias da venda de álcool.

Em 2005, o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas e organizações locais de El Salvador lançaram o Projeto de Municipalidades Livres de Armas visando a impor restrições locais ao porte de armas por civis. Apesar de dificuldades, o projeto logo demonstrou alguns resultados positivos, inclusive a criação de 64 espaços livres de armas e a redução de crimes com armas de fogo (29%) e homicídios (47%) numa municipalidade. ■